

Trabalho: STREET STORE: EXTENSÃO, ALTRUÍSMO E HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS UNIVERSITÁRIOS
Autor(a): BONFIM, AMÉLYA BEATRIZ MAGALHÃES
Introdução: Diante de uma sociedade cada vez mais individualista, percebe-se que atualmente, no âmbito acadêmico, há uma grande indiferença em relação aos aspectos sociais, situação que precariza a relação interpessoal e a empatia. Nessa ótica, ressalta-se a contribuição do projeto de extensão que tem por princípios o alcance de ações altruístas, que se configuram como uma predisposição de caráter instintivo que estimula o indivíduo à empatia com o outro. Tendo em vista modificar a realidade de pessoas em situação de vulnerabilidade, o Projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver, consolidado desde 2015 em Uberaba, busca desenvolver pessoas mais solidárias e humanas. O projeto iniciou-se com uma perda significativa para os amigos do Igor, aluno do curso de Medicina/Uniube que faleceu em 2014. Seus amigos criaram esse projeto como forma de homenageá-lo, iniciando ações benevolentes em prol da comunidade, com o objetivo de propiciar a compaixão ao próximo. O Street Store é um projeto humanitário, sem fins lucrativos, que visa a formação de profissionais de diversas áreas do conhecimento tendo como valor a saúde concebida sob a dimensão biopsicossocial.
Métodos: Para o bom funcionamento do projeto, existem algumas subdivisões funcionais. Dentre eles, cada qual tem seu papel no cuidado à saúde e dignidade, sempre prezando o caráter humanitário do cuidado.
Resultados: Desde o início do projeto, ações humanitárias foram responsáveis pela realização de 7 Street Store, como inicialmente idealizado, e 8 Street Store Móveis, devido a pandemia de COVID-19 entre 2020 e 2022. Desde então, houve interesse pelas ações extensionistas propostas pelo projeto, que se tornou referência dentro dos cursos da Uniube. Por consequência, no processo de seleção de novos membros em 2022, 62 alunos de diversos cursos fizeram inscrições para participarem diante de 23 vagas disponíveis e mais de 30 alunos optaram em participar do projeto via Curricularização. Ademais, nota-se a visibilidade dessas ações, que mobilizam membros ativos e voluntários na participação de atividades e eventos acadêmicos, atraindo a atenção de diversos alunos. Como por exemplo, no Colóquio realizado em agosto de 2022, houve a participação de 42 pessoas que presenciaram várias palestras sobre humanização como tema principal. Portanto, percebe-se que as atividades de extensão, como as realizadas pelo projeto, são indispensáveis para a estruturação de acadêmicos mais humanos, empáticos e que visam atuar por meio de ações altruístas.
Conclusão: Diante disso, percebe-se a perseverança entre os extensionistas em manter o projeto ativo, pela percepção de poderem agregar a formação acadêmica de caráter humanitário e pessoal. Dessa forma, conseguimos beneficiar parte da população em situação de vulnerabilidade, pelo desenvolvimento da empatia e humanização do próximo. Espera-se que o Projeto de Extensão Street Store Amigos do Igor Lombardi Penhalver inspire acadêmicos na realização de ações benevolentes e altruístas.
Curso: Medicina
Palavras-Chave: altruísmo; humanização; street store
Demais autores: BIZINOTO, ANA CAROLINA OLIVEIRA; SILVA, ANA CAROLINA SANTOS; LIMA, ANA CECÍLIA VIEIRA; PEREZ, ANNA CAROLINA SOUTO; BORGES, ARTHUR FERREIRA; RIBEIRO, BÁRBARA ISAC; OLIVEIRA, BEATRIZ FERNANDA DE; CARVALHO, BRENDA MOLITERNO DE; ALEXANDRINO, FERNANDA CARLOS MARQUES; BOTELHO, GABRIELLA CASTRO PRATA; COUTO, GABRIELLA MARQUES LIMA MOTA; SILVA JUNIOR, GERMANO CARLOS DA; SOUZA, GIOVANA PEREIRA DE; FERNANDES, HEITOR SILVA; TANO, HELLEN SOUZA; MAEDA, ISABELA DE PAULA CÁPOLI; OLIVEIRA, JULIA BRAGA; BALZANI, KYANNE LUIZA MAIA; OLIVEIRA, LAURA JUSTINO; SILVA, LAURA VITÓRIA OLIVEIRA; BRUNELLE, LÍVIA SOUZA; SILVA, LUIS HENRIQUE SOARES; SAMPAIO, LUIZ MAURO ESPERIDIÃO; CARDOSO, MARIA EDUARDA ANDRADE; FRANCO, MARIA EDUARDA; BARBOSA, MARIA FERNANDA SOUSA; SILVA, MARIA JÚLIA ALVES; OLIVEIRA, MARIA LAURA TRISTÃO; OLIVEIRA, MARIA LAURA DE; COSTA, MARIAH SANTOS; MARTINS, MARIANA BOTELHO; MARANI, MARÍLIA TIEMI HATISUKA; ALVES, PAULA BORBA; GONÇALVES, PHELPE AUGUSTO CRUZ; VENÂNCIO, RAFAEL RAMOS FERRARI; FERNANDES, VINÍCIUS RODRIGUES; SAITO, YURI YOSHIMURA RAMOS
Orientadores: CUNHA, VALESKA GUIMARÃES REZENDE DA
Instituição: UNIUBE
Subtema: Direitos Humanos
Palavras-chave: altruísmo; humanização; street store

Trabalho: VIVER DIREITO: OS DESAFIOS DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA BUSCA PELA APRENDIZAGEM
Autor(a): BORGES, JULIA ANGEL DE FARIA
Introdução: O Projeto de Extensão Viver Direito foi criado com o intuito de analisar uma situação cotidiana e entender os direitos fundamentais que nela estão inseridos, com o objetivo de produzir conhecimento sobre os desafios referentes a esses direitos humanos e constitucionais fundamentais, encontrando os obstáculos existentes que impedem as crianças com deficiência de usufruir plenamente do seu direito à educação.
Métodos: Dessa forma, o desenvolvimento do projeto se dá por meio de pesquisas, feitas tanto por meio de entrevista presencial envolvendo um grupo específico de profissionais, quanto usando formulários do google, sendo aberta para a população em geral, para identificar o conhecimento da sociedade frente a esse tema. Pois assim, obtivemos embasamento para falar dos fatos sociais nessa área pelos dados coletados das diferentes formas. Para tanto, realizamos estudos sobre o projeto Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizado no segundo maior polo do AEE do município, sobre a função que o AEE deveria exercer e qual a realidade.
Resultados: Ao analisar os dados, foi evidenciado um grande desconhecimento por parte da sociedade frente a temática do AEE. Tais dados destacam uma complexa problemática, pois a desinformação gera consequências complicadas, visto que geram preconceitos equivocados e distanciam a sociedade do serviço. Gerando resistência das famílias em aceitar e procurar os direitos que lhes são destinados. A resistência da família em aceitar a realidade vivenciada pela criança gera negligência, pois quando não diagnosticadas essas crianças não recebem o acompanhamento necessário deixando de receber a metodologia individualizada disponibilizada pelo AEE. A ignorância da sociedade gera problemas e preconceitos também da sociedade e de outros profissionais para com aqueles que prestam o serviço. Esses servidores buscam quebrar as barreiras e promover a autonomia dessas crianças dentro e fora das escolas. Outro importante ponto é que a sociedade desconhecendo a realidade do serviço não consegue compreender as necessidades e dificuldades por ele enfrentadas, visto que muitos acreditam em problemas de socialização, mas o real problema se encontra na demanda de profissionais para os cargos já existentes e novos profissionais de diversas áreas e especialidades, para conseguir suprir as demandas encontradas e conscientizar sobre os direitos que lhes devem ser assegurados.
Conclusão: Considerando nossa análise sobre os resultados obtidos, foi possível concluir alguns pontos importantes, sob esse viés, cabe destacar que a legislação é ineficaz, que existe uma grande necessidade de conscientizar a população e contratar funcionários dos cargos já existentes, bem como a urgência em criação de alguns outros cargos dentro da rede de ensino, para melhor atender as crianças com deficiência. Tais pontos que foram destacados com dados e propostas de intervenções no trabalho completo.
Curso: Direito
Palavras-Chave: crianças ; deficiência; direitos fundamentais
Demais autores: MARTINS, MARIA CLARA FERNANDES; PEREIRA, MARIA FERNANDA; FREITAS, VICTORIA GUEDES CELESTINO DE; DIAS, CRISTIELE FONSECA
Orientadores: AGUIAR, ANA LUCIA
Instituição: UNIUBE
Subtema: Direitos Humanos
Palavras-chave: crianças ; deficiência; direitos fundamentais

Trabalho: CAMPANHA DE NATAL SOLIDÁRIO: A VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA EM UMA IMPORTANTE DATA COMEMORATIVA PARA AS CRIANÇAS

Autor(a): CHAR, VANIANA HARMAD

Introdução: A campanha de Natal da Liga de Pediatria da Universidade de Uberaba (LIPE), realizada durante o mês de dezembro 2022, foi idealizada pelos ligantes da LIPE com intuito de amenizar a desigualdade social e econômica existente nas comemorações natalinas, por meio da realização de um natal solidário para as crianças em um bairro periférico de Uberaba. Recentemente, uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas relatou o aumento da pobreza durante a pandemia, no Brasil cerca de 29,6% dos brasileiros possuem uma renda inferior a 497 reais mensais. Diante dessa realidade, é evidente que a maioria dessas famílias não teria recursos suficientes para comemorar o natal. O objetivo principal da ação realizada foi beneficiar crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica do bairro Alfredo Freire 1, 2 e 3. Ademais, ressalta-se a contribuição na formação dos acadêmicos de medicina, tanto em comunicação com os pais e familiares quanto em humanização, empatia e trabalho em equipe. Além disso, informamos aos pais as orientações de puericultura e a importância de realizar o acompanhamento com o médico e a disponibilidade do serviço na UMS George Chirre.

Métodos: Com o objetivo de rastrear as famílias que possuíam crianças e necessitavam das doações arrecadadas, as assistentes de saúde da UMS confeccionaram uma lista que apresentava: endereço, quantidade de crianças, nomes e idade. Para a divulgação, a LIPE utilizou as próprias redes sociais e dos ligantes, e a diversas formas de comunicação disponíveis, tanto "WhatsApp" quanto oralmente, e todos os 20 membros ficaram disponíveis para recolher doações. A arrecadação começou no dia 6 de dezembro até o dia da ação, 22 de dezembro. Outrossim, foram necessários três encontros presenciais para organização dos presentes e viabilidade dos presentes doados que eram usados.

Resultados: A arrecadação durou 16 dias e foi possível arrecadar 54 brinquedos provenientes de doação e R \$2090,94. Desse modo foi possível a compra de 123 brinquedos, 35 pacotes de doces com panetones, 3 cestas básicas, sendo que uma parcela dos doces e brinquedos comprados foram entregues nas ruas para as crianças que se aproximavam. Com isso 56 crianças foram beneficiadas, sendo que 31 crianças estavam em domicílio e 25 crianças brincando na comunidade.

Conclusão: Conclui-se a importância da prática solidária como forma de amenizar a precariedade de um importante feriado religioso brasileiro por pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. Ademais, é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal de alunos do curso de Medicina, em função da contribuição da experiência para o enriquecimento em comunicação e habilidades humanas. Por fim, também há a experiência com a comunidade, profissionais da rede multidisciplinar de saúde da UMS e o trabalho em equipe entre os alunos ligantes.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: trabalho voluntário; doações; vulnerabilidade

Demais autores: SANGIOVANI, JÚLIA CAXITO; SILVEIRA, FREDERICO MARQUES; OLIVEIRA, ISADORA BORGES; FREITAS, AMANDA NUNES; LOPES, BEATRIZ GIOVANINI; PEREIRA, THAINA CUNHA; NASCIMENTO, RAFAELLA ROCHA DE OLIVEIRA; DIAS, LETÍCIA CAETANO; PEREIRA, ANA PAULA RODRIGUES; VIEIRA, FERNANDA ALCANTARA MATTOS; ELIAS, GIOVANNA BARRETO ANTUNES; ZICA, MARINÊS MALUF; TRISTÃO, MATHEUS CAMPOS; BORGES, PEDRO AUGUSTO RODRIGUES; DRUMMOND, HELOISE PARANÁIBA ALMEIDA

Orientadores: MELO, NATHÁLIA BORGES DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: Direitos Humanos

Palavras-chave: trabalho voluntário; doações; vulnerabilidade

Trabalho: MADRE TERESA DE CALCUTÁ: A PRÁTICA ASSISTENCIAL E EXTENSIONISTA
Autor(a): DIAS, LORENA
Introdução: O projeto de extensão Madre Teresa de Calcutá foi criado com a finalidade de desenvolver técnicas de recuperação para mulheres vítimas da dependência de substâncias psicoativas, de maus tratos e de violência doméstica. A prática assistencial ocorre semestralmente, e os extensionistas são participantes na defesa e preservação das vítimas de violência. A atuação ocorre nas casas de acolhimento Madre Teresa de Calcutá, Lar Isabel Aparecida do Nascimento e Santa Geanna Beoretta em Uberaba/Minas Gerais. O processo de capacitação dos participantes envolve o conhecimento das áreas de estudo dos extensionistas, para ser possível vislumbrar um atendimento humanizado. Desse modo, as ações sociais são realizadas, e o contato direto com as mulheres vítimas de vulnerabilidade social proporciona o resgate da dignidade da pessoa humana.
Métodos: Os participantes se dividem em grupos e realizam quinzenalmente encontros nas casas de acolhimento, com intento de promover atividades interativas, educacionais e assistenciais. Todas as datas comemorativas são devidamente aproveitadas para a realização de sorteios, campanhas, visitas, entretenimento, rodas de conversas e ações sociais que despertam o empoderamento feminino. Os participantes separam as temáticas e os métodos de atuação conforme as reais demandas e carências das casas de acolhimento. Com isso, ao término de cada encontro, o grupo relata as ocorrências, urgências e resultados.
Resultados: O projeto realizou palestras com temáticas de extrema relevância para capacitação e conhecimento dos extensionistas, quais sejam: crimes informáticos; A família no olhar do judiciário e os desafios da adoção e parentalidade. Além disso, algumas campanhas foram realizadas com intento de tornar visível a voz da extensão no meio social. A campanha de utensílios domésticos também foi realizada com objetivo de ajudar às mulheres que se preparam para a reconstrução da vida. Também foi realizado o Natal solidário para as adolescentes e mulheres. É importante vislumbrar a assistência financeira e educacional, como resultados alcançados ao longo da atuação semestral. Com a parceria do ICBEU Idiomas e Embaixada foi possível realizar a compra de materiais para realização das atividades de interação e convívio social. Em contrapartida, a atuação extensionista proporciona aos membros envolvidos um currículo diferente, vez que os certificados de participação das palestras e de atividades, como instrumentos de construção profissional e humana.
Conclusão: Conclui-se que a finalidade do projeto de extensão Madre Teresa de Calcutá está pautada no reestabelecimento de autoconfiança e resgate social das adolescentes e mulheres em situação de vulnerabilidade econômica e social. A relação extensionista consegue reestabelecer a dignidade e ofertar melhores perspectivas para o futuro. Por conseguinte, ressalta-se a relevância do projeto para os próprios participantes, os quais têm oportunidade de aprender diversos assuntos, vivenciar situações e compreender a atuação extensionista nas intervenções sociais.
Curso: DIREITO
Palavras-Chave: prática assistencial; casas de acolhimento; prática extensionista
Demais autores:
Orientadores: PEDROSA, JUSSARA MELO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Direitos Humanos
Palavras-chave: prática assistencial; casas de acolhimento; prática extensionista

Trabalho: LITERATURA COMO DIREITO À EDUCAÇÃO - A LEITURA EM AMBIENTES DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Autor(a): FERREIRA, HELENA BORGES

Introdução: O Projeto "Remição pela Leitura" consiste em proporcionar ao detento do sistema prisional de Uberaba a possibilidade de quitar parte de sua pena através da leitura mensal de uma obra literária, clássica, científica, filosófica, dentre outras. A remição da pena é o abatimento dos dias e horas de leitura do tempo total de condenação, em 4 dias por obra, sendo permitida a leitura de 12 obras por ano. A Constituição Federal enfatiza a responsabilidade social, destacando a Dignidade da Pessoa Humana e Cidadania como fundamentos do Estado Democrático de Direito, e que estes direitos devem ser estendidos àqueles em situação de privação de liberdade, sempre partindo da premissa que seus direitos fundamentais não foram suspensos e devem ser resguardados. Dessa forma, o TJMG instituiu o Projeto "Remissão pela Leitura" nas unidades prisionais do estado de MG, como meio de viabilização da remição de pena por estudo, prevista na Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984, que se encontra prevista Resolução n. 391/2021 do Conselho Nacional de Justiça.

Métodos: Inicialmente, no ano de 2021, o projeto foi destinado a 120 sentenciados. Foram selecionadas 12 obras a serem lidas durante o ano. 10 exemplares de cada obra foram doados à biblioteca do estabelecimento prisional. As obras serão emprestadas pelo período de 21 dias. Após a leitura, os sentenciados elaboram uma resenha em formulário padrão oferecido a eles. Essas resenhas serão entregues, juntamente com a devolução da obra ao membro da equipe pedagógica do presídio. Essas resenhas serão corrigidas por alunos de Graduação de vários cursos da UNIUBE. O resultado das correções é enviado pela Unidade Prisional, por ofício, ao juiz da Execução Penal, para que este decida sobre o aproveitamento a título de remição da pena. No ano de 2022 o projeto foi ampliado, contemplando mais sentenciados e mais alunos. Ao todo o projeto conta com 42 alunos e 190 sentenciados.

Resultados: Foram lidas 12 obras em 2021. Em 2022 introduzimos mais seis até o presente momento para os que estavam já no projeto em 2021 e as obras de 2021 foram passadas aos sentenciados que entraram no projeto no presente ano. Esse projeto possibilitou aos sentenciados do Sistema Penitenciário a oportunidade da remição de pena, através da leitura e confecção de resenha crítica; incentivando a leitura como elemento facilitador de uma tomada de consciência de pessoas privadas de liberdade, visando a melhorar as suas condições de regresso à sociedade; e desenvolvendo a escrita como forma criativa de expressão.

Conclusão: Como parte integrante do processo educacional, a leitura pode contribuir para a ressocialização do sujeito privado de liberdade na sociedade, porque possibilita a ressignificação de sua própria vida, ampliando a possibilidade de compreensão do contexto social em que se insere, ampliando sua visão e reflexão sobre o mundo.

Curso: DIREITO

Palavras-Chave: remição; educação; literatura

Demais autores: GONÇALVES, CAMILA COSTA; AZEVEDO, EVELYN BATISTA DE; BARBOSA, ISABELA CAETANO; GUIMARÃES, JÉSSICA FERREIRA; RAMOS, JÉSSICA MACHADO; FALCONI NETO, JOSÉ; DIAS, KATIUSCIA DE SOUSA; GOMES, MARCELO PEREIRA; MACHADO, MARIA CECÍLIA DE LIMA; FRANCO, MARIANA SILVA; TRINDADE, RAFAEL REIS; SANTOS, SARAH MARIAN GOMES DOS; GOMES, SOPHIA CARTAFINA; TAVARES, TIAGO DE OLIVEIRA; MILAN, ALVARO ALVES; LIMA, AMANDA BEATRIZ BORGES LEMOS

Orientadores: FALEIROS, THAISA HABER

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: Direitos Humanos

Palavras-chave: remição; educação; literatura

Trabalho: DIREITOÇÃO: A EXTENSÃO, O DIREITO E A COMUNIDADE
Autor(a): GOMES, LAURA SANTOS DINIZ FERREIRA
Introdução: O projeto DIREITOÇÃO surgiu com a necessidade de estreitamento das relações entre o Direito e a comunidade externa. Nesse viés, o contato foi estabelecido através da interação dos membros extensionistas e a propagação de informações jurídicas relevantes e importantes ao dia a dia dos cidadãos. O projeto tem como principal finalidade articular ações nos campos de ensino, assistência e pesquisa. As ações são projetadas para direcionamento da comunidade uberabense através do Workshop para Empreendedores. O projeto atua expressivamente nas áreas de Direito do Trabalho, Direito Empresarial, Direito Tributário, Direito Previdenciário e Direito Civil. A partir das novas ferramentas de trabalho e readequação da modalidade presencial para pesquisa e atuação, a temática objeto de estudo no semestre passado, é acerca das relações laborais e um ambiente seguro para os empregados. Com isso, os membros extensionistas conseguem visualizar novas perspectivas de preparo, capacitação e atuação como propagadores da construção de um ambiente salutar.
Métodos: Os alunos são divididos em GE (Grupo de estudo), para realizarem painel de debates. A metodologia utilizada é a quali-quantitativa, cujo desenvolvimento baseia-se no estudo de casos, uso de estatísticas e investigação de caráter exploratório. Desse modo, através de materiais publicados em livros, artigos, jurisprudências, dissertações e teses, os extensionistas podem compreender melhor a didática ativa e participativa, vez que para escolha da temática, a percepção jurídica e a sistematização do direito são métodos eficazes na atuação do membro extensionista. Ademais, vislumbra-se, que o contato direto com a sociedade é um método eficaz na propagação de informações jurídicas.
Resultados: Os resultados são plenamente satisfatórios, considerando o enriquecimento acadêmico e profissional, a participação na organização dos eventos, a promoção de orientação jurídica à comunidade uberabense e a oportunidade de trabalho em equipe culminaram na formação de consciência e exigência da sociedade em relação aos seus direitos. Para os membros extensionistas, o preparo da temática e a diligência no Workshop são formas de interlocução jurídica e experiência profissional.
Conclusão: A comunidade consciente de seus direitos, frente aos cenários de modificações, viabiliza segurança jurídica para reivindicação de direitos e conhecimento de deveres. Com isso, é possível identificar as carências, as demandas e os receios da sociedade em relação à exigência de seus direitos. Com a distribuição das cartilhas, e o oferecimento de um espaço seguro e confortável com linguagem simples e acessível para a propagação de informações, é possível identificar uma sociedade mais ativa na busca por soluções jurídicas. Dessa forma, a atuação extensionista, atingiu esferas satisfatórias de habilidade, interlocução e competência.
Curso: Direito
Palavras-Chave: extensão; direito; comunidade
Demais autores: SILVA, MAURA HELENA CALDEIRA
Orientadores: PEDROSA, JUSSARA MELO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Subtema: Direitos Humanos
Palavras-chave: extensão; direito; comunidade